

PADDE

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
DIGITAL DA ESCOLA

2024/2025



ÍNDICE

I – INTRODUÇÃO

1. Período de vigência
2. Coordenadora do PADDE
3. Breve contextualização e caracterização do agrupamento
4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis.
5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais no agrupamento.
6. Visão da escola para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

- 1.1 Dados da Escola
- 1.2 A História Digital da Escola: Diagnóstico
2. Resultados dos diagnósticos do Check-in
3. Resultados dos diagnósticos do SELFIE

III – PLANO DE AÇÃO

1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação
2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)
3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso.
4. Objetivos / Ações a realizar

IV – AVALIAÇÃO

1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

I – INTRODUÇÃO

1. Período de vigência: 2024 - 2025

2. Coordenadora do PADDE: Suzana Sistelo

3. Breve contextualização e caracterização do Agrupamento

Criado em 21 de julho de 2003 (integra desde 2006 a rede de escolas TEIP), o Agrupamento está demarcado por um tecido social e cultural fragilizado, com problemáticas e especificidades que se refletem na sua população escolar.

Apresenta particularidades que resultam do contexto em que se insere, dos públicos que serve e que o compõem: a maioria das famílias pertence a uma classe social desfavorecida, apresentando múltiplas desvantagens, nomeadamente, no que diz respeito a dificuldades financeiras, privações materiais, falta de qualificações profissionais e académicas, desemprego e problemas de saúde.

Decorrentes da falta de investimento na vida escolar, emergem preocupações relativas a problemas do foro educativo, mas também a nível da falta de hábitos de leitura, de um deficiente domínio da língua materna, do recurso frequente a vocabulário inadequado ao contexto educativo e de um baixo nível de frequência de espaços e eventos culturais.

Enquanto organização escolar, o Agrupamento define-se por uma cultura de valorização da dimensão afetiva na relação pedagógica e de valorização do trabalho, de diálogo, de rigor e exigência, de responsabilidade, de empenho, de equidade e integração, de recetividade à mudança e flexibilidade. Assume, igualmente, como primordial o desenvolvimento das mais favoráveis competências nos alunos e comunidade: garantir mais consciência, pensamento crítico e criativo; sustentar escolhas mais informadas e uma cidadania mais ativa e responsabilizar-se pela maior valorização da sociedade

4. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis

Rede cabo nos estabelecimentos, da DGEEC, por fibra; wifi em todos os estabelecimentos
moodle, Google workspace, Office 365;
Manutenção pela empresa e colegas do estabelecimento;
Nº de salas TIC ;
Equipamentos nas salas de aula: quadros interativos, computadores, etc.

5. Breve descrição do uso de tecnologias digitais no Agrupamento

O Agrupamento tem um forte compromisso na utilização das tecnologias na escola. Desde sempre assumiu o papel integrador das tecnologias na sala de aula, promovendo a sua utilização e reconhecendo o seu papel motivador junto das gerações mais novas.

A plataforma *moodle* sempre atualizada e um sistema de gestão de correio institucional, impulsionado pela pandemia, reforçaram a utilização de tecnologias em benefício do processo de ensino e aprendizagem. - Um sistema de *classroom* funcional e articulado com o *e-mail* de aluno institucional permitiram superar as muitas dificuldades criadas com o confinamento.

O grande entrave a um maior desenvolvimento do trabalho transversal das tecnologias digitais nas escolas é o fator socioeconómico em que o Agrupamento se insere. Este fator conjugado com a dificuldade de renovação de equipamentos e o envelhecimento da classe docente, por vezes atrasa uma utilização mais efetiva das tecnologias.

Apesar destes constrangimentos, o Agrupamento assume com todos os agentes educativos que é necessário aproximar a cultura que é veiculada pela *Escola* e aquela em que os alunos se inserem fora dela. Assim, o uso da tecnologia digital no Agrupamento visa diminuir esse distanciamento cultural.

6. Visão do Agrupamento para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar)

“Se ensinarmos os alunos de hoje como ensinámos os de ontem, estamos a roubar-lhes o amanhã” (John Dewey)

A escola de hoje deve ser reequacionada no âmbito da sociedade de informação e comunicação.

As TIC proporcionam experiências inovadoras e enriquecedoras, tornando-se necessário que todos os educadores e professores, desenvolvam durante a sua atividade profissional, capacidades para utilizar as tecnologias educativas nos processos de ensino e de aprendizagem e na partilha das suas experiências educativas, contribuindo de forma significativa para uma verdadeira educação para a literacia mediática.

Fazer com que a tecnologia digital beneficie os nossos alunos e restante comunidade exige uma abordagem que combine a formação dos professores, programas curriculares e materiais educativos que sejam adequados para modelos de ensino apoiados digitalmente.

Neste contexto, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento tem como pressupostos os dados do inquérito obtidos através da ferramenta de autoavaliação SELFIE, a experiência adquirida e o trabalho desenvolvido, pretendendo, por um lado, dar continuidade ao caminho iniciado e introduzir as alterações que advém da avaliação realizada e, por outro lado, que as metas de atuação se possam constituir como um rumo que toda a comunidade educativa do Agrupamento, docentes, alunos, não docente e pais e encarregados de educação, possam abraçar.

Com a implementação deste plano de ação, pretende-se:

- Desenvolver competências e aptidões digitais pertinentes para a transformação digital;
- Proporcionar formação e apoio na utilização de aplicações informáticas, programas e software educativo;
- Apoiar a integração plena, regular e continuada das TIC nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Promover uma efetiva utilização das TIC em várias áreas: currículo, administração, informação;
- Contribuir para a criação de comunidades virtuais de aprendizagem;
- Promover a implementação de projetos colaborativos apoiados pelo uso das TIC.

II – ANÁLISE DA SITUAÇÃO NO AGRUPAMENTO

Síntese dos resultados das ferramentas de diagnóstico aplicadas no Agrupamento, a partir das ferramentas Check-in e SELFIE:

1. Dados do Agrupamento

Equipa de Desenvolvimento Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Paulo Direito	Subdiretor	Jardim de Infância (Dep. Pré-Escolar/1ºCiclo)
Joaquim Ferreira	Adjunto da Diretora	3ºCiclo (Dep. Expressões)
Cláudia Braz	Prof. Português e Inglês	2ºCiclo (Dep. Línguas)
Cláudia Moreira	Prof. 1º Ciclo	1ºCiclo (Dep. Pré-Escolar/1ºCiclo)
Filipa Nogueira	Prof. ITIC	3ºCiclo (Dep. Ciências Exatas)

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	6
Nº de alunos	978
Nº de professores	120
Nº de pessoal não docente	50
Escola TEIP	Sim

2. A História Digital do Agrupamento: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
<i>Valores médios</i>	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo - 3,3	4,0	2,8	2,8
2º ciclo - 3,7	4,3	3,2	3,0
3º ciclo - 3,6	4,3	3,1	3,3

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	50%	95%
2º ciclo	50%	95%
3º ciclo	50%	95%

Serviços Digitais		
<i>Assinale com um X</i>	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Email Institucional: - direção; - professores; - alunos; - serviços técnicos especializados; - serviços administrativos;	X	



- assistentes Operacionais;
Página Web da Escola
Redes sociais (Facebook)

3. Resultados dos diagnósticos do **Check-in** (% de docentes por área e nível de competência)

Período de aplicação dos questionários:

1ª Fase - de 7 a 18 janeiro 2021;

2ª Fase - de 19 fevereiro a 1 de março.

Nº de respondentes: 104

% de docentes no **Nível 1**: 41,3

% de docentes no **Nível 2**: 49,1

% de docentes no **Nível 3**: 9,6

Área	Nível de competência (% de docentes)		
	1 (baixo)	2 (intermédio)	3 (avançado)
1 – Envolvimento profissional	49,0	49,1	1,9
2 – Recursos digitais	50,0	45,2	4,8
3 – Ensino e aprendizagem	61,5	29,9	8,7
4 – Avaliação	54,8	39,4	5,8
5 – Capacitação dos aprendentes	43,3	43,3	13,5
6 – Promoção das competências digitais dos aprendentes	62,5	34,6	2,9

4. Resultados dos diagnósticos do **SELFIE** (valores médios por área de competência)

Período de aplicação dos questionários: 26 de abril a 12 de maio

	Dirigentes	Professores			Alunos		
		1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Respostas	4	24	29	28	92	205	198
% de Respostas	100	86	97	58	86	77	56
Total de respostas	4	81			495		
% Total de respostas	100	76,4			68,5		

Área	Valores médios dos resultados (1 a 5)								
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³	DE ¹	P ²	A ³
A – Liderança	4,6	3,3		4,3	3,2		4,5	3,4	
B - Colaboração e Trabalho em rede	3,9	3,1	4,2	3,7	3,0	3,2	3,5	3,2	3,5
C – Infraestruturas e equipamento	4,0	2,8	2,8	4,3	3,2	3,0	4,3	3,1	3,3
D – Desenvolvimento profissional contínuo	5,0	3,9		4,8	3,4		4,7	3,5	
E- Pedagogia-Apoios e Recursos	4,5	4,1		4,7	3,9		4,5	4,0	4,2
F-Pedagogia- Aplicação em sala de aula	4,2	3,2	3,9	3,7	3,2	3,4	4,0	3,6	3,5
G – Práticas de avaliação	3,3	3,0		3,8	2,9		3,9	3,5	3,4
H – Competências digitais dos alunos	3,9	3,0	4,2	4,0	3,2	3,3	4,2	3,2	3,7

DE¹: Dirigentes Escolares P²: Professores A³: Alunos

III – PLANO DE AÇÃO

1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação

Dimensão e Área	Assinale as áreas prioritárias (X)
1. Dimensão tecnológica	
1.1. Infraestruturas e equipamento	X
2. Dimensão pedagógica	
2.1. Recursos digitais	
E- Pedagogia-Apoios e Recursos	
F-Pedagogia- Aplicação em sala de aula	X
2.3. Práticas de avaliação	X
2.4. Promoção da competência digital dos alunos	X
Colaboração e Trabalho em rede	
3. Dimensão organizacional	
3.1. Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	
3.2. Liderança	
4. Dimensão própria (a definir pela Escola)	

2. Justificação (relativamente ao ponto anterior)

3. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso

Nº	Área(s)	Formulação dos objetivos
1	Liderança	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais.
2	Colaboração e trabalho em rede	Promover uma cultura de colaboração, partilha e comunicação dentro e fora dos limites organizacionais.
3	Infraestruturas e equipamentos	Assegurar a existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras que possam ser agentes facilitadores da inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.
4	Desenvolvimento profissional contínuo	Investir no desenvolvimento profissional contínuo a todos os níveis, apoiando a evolução e a integração de novas formas de ensinar e aprender que explorem as tecnologias digitais no sentido da obtenção de melhores resultados.
5	Pedagogia: Apoios e recursos	Promover a preparação da utilização das tecnologias digitais, com vista à atualização e inovação pedagógica.
6	Pedagogia: Aplicação em sala de aula	Promover, em contexto de sala de aula, a utilização das tecnologias digitais, com vista à atualização e inovação das práticas pedagógicas
7	Práticas de Avaliação	Promover a utilização de práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.
8	Competências Digitais dos alunos	Promover o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos, aptidões e atitudes que permitam a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais pelos alunos.

4. Objetivos / Ações a realizar

Nº	Áreas	Objetivos	Descrição e metodologia (o que precisa ser feito e como)	Responsáveis (quem irá fazer)	Recursos e Parcerias (que recursos são necessários)	Prazo (quando será feito)	Avaliação (como vão ser avaliados os resultados)	Indicadores de sucesso
1	A- Liderança	Dinamizar, fomentar e facilitar o acesso e utilização dos documentos criados por todas as estruturas organizativas e educativas.	Priorizar a Drive como arquivo de todos os documentos criados por todas as estruturas organizativas e educativas.	Departamentos, Grupos, Pedagógico, Conselho Geral, Biblioteca e outras estruturas educativas.	Meios Tecnológicos; Email Institucional.	Ano Letivo 24-25	Meta: Todos os documentos partilhados na Drive das respetivas estruturas organizativas e educativas.	Atingido: Existência de Drive com todos os documentos das respetivas estruturas organizativas e educativas.
2	F- Pedagogia: aplicação em sala de aula	Dinamizar a partilha e construção de documentos com as turmas, com recurso às tecnologias e/ou plataformas digitais.	Desenvolvimento de competências Digitais nos alunos (1º, 2º e 3º Ciclos): a)- pela utilização de plataformas de Cidadania Digital, b)- para registo de trabalho e partilha do mesmo, utilizando software que o permite (Padlet,...), c)- inicio de utilização/continuidade de pc e router pessoal no 1º ciclo	Departamentos e grupos.	Meios tecnológicos; PC e router pessoais no 1ºCiclo; Salas Tic e PC portáteis no 3ºCiclo; Aplicações google disponíveis nos emails institucionais	Ano Letivo 24-25	Meta: 1 atividade por período.	1 Atividade: Atingido.



			(sala de aula)		e outras aplicações.			
3	G - Práticas de avaliação	Dinamizar a realização de avaliação formativa e/ou sumativa com recurso às tecnologias e/ou plataformas digitais, com feedback aos alunos.	Avaliação Digital: questões de aula, fichas de trabalho ou trabalho digital. Preparação para Prova de Aferição e exames (1º, 2º e 3º ciclos).	Departamentos e grupos.	Meios tecnológicos; PC e router pessoais; Aplicações google disponíveis nos emails institucionais e outras plataformas digitais.	Ano Letivo 24-25	Meta: 1 momento de avaliação, por período.	1 momento, por período: Atingido.



IV – AVALIAÇÃO

1. Processos de monitorização e instrumentos para avaliação do Plano de Ação

- Ficha de Monitorização e Avaliação dos parâmetros constantes do PADDE, preenchida pelos Intervenientes anualmente;
- Relatório Anual tendo como fonte os resultados da Monitorização;
- Relatório Final com sugestões e recomendações de melhoria para o ano de 2023/24.

NOTA FINAL

Com este Plano temos a oportunidade de alterar as metodologias de ensino aprendizagem para modelos digitais mais adequados às exigências da escola atual. Sabemos que esta mudança traz consigo enormes desafios, designadamente na renovação das intervenções pedagógicas, nos hábitos e mentalidades, uma vez que as abordagens assentam na utilização dos recursos digitais através das novas tecnologias.

Certos de que todos os intervenientes serão capazes de responder aos desafios colocados neste plano e recetivos à mudança do processo educativo, acreditamos que irão integrar uma nova experiência colaborativa mais atrativa, eficaz e motivadora para alunos, professores e encarregados de educação.

Finalmente, acredita-se que este novo enfoque traduzir-se-á, naturalmente, em melhores resultados escolares e numa melhor preparação dos nossos alunos para enfrentar os desafios digitais de um mundo globalizado.